



EDITAL Nº 124, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO FEDERAL DA CARREIRA DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

O Diretor-Geral do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG), nos termos do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento, em caráter efetivo, de cargos de Professor do Magistério Federal da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº 12.772/2012, de 28 de novembro de 2012, classe D I, nível 1, em Regime de Dedicção Exclusiva (DE), para atender ao CEFET-MG, na área do conhecimento especificada no quadro do item 1.2 do presente Edital Específico.

1. Das Disposições Preliminares

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e o ingresso na carreira.

1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para a Unidade de Timóteo - Departamento de Formação Geral, conforme distribuição de vagas, constante do quadro que segue.

| Unidade / Departamento | Nº de Vagas | Área do Concurso | Classe de Ingresso - Regime | Escolaridade exigida para o cargo |
|--|-------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| Timóteo / Departamento de Formação Geral | 01 | Educação Física Escolar | D1 - 40 horas com DE | Licenciatura em Educação Física. |

1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá na classe D I, nível 1, em regime de trabalho de 40 horas com Dedicção Exclusiva (DE).

2. Das Inscrições

2.1. As inscrições estarão abertas a partir das 9 horas do dia 07/10/2015 até as 23 horas e 59 minutos do dia 28/10/2015 (horário de Brasília).

2.2. O valor da inscrição é de R\$ 201,00 (duzentos e um reais), podendo o candidato ser isento na forma do Edital de Normas Gerais nº 113/2015.

2.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital, quanto no Edital de Normas Gerais nº 113/2015, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

3. Das Provas e dos Critérios de Avaliação

| Área do concurso: Educação Física Escolar | | Critérios de avaliação das provas: |
|---|------------------|---|
| Tipos de prova: | | |
| 1ª Etapa | Prova Escrita | I- Atendimento à proposta da questão - máximo de 20 (vinte) pontos; II- Argumentação e fundamentação teórica - máximo de 50 (cinquenta) pontos; III- Coesão e coerência - máximo de 20 (vinte) pontos; IV- Uso correto da norma culta da língua portuguesa - máximo de 10 (dez) pontos. |
| 2ª Etapa | Prova Didática | I- Plano de aula - máximo de 05 (cinco) pontos; II- Sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento adequado do tema proposto - máximo de 40 (quarenta) pontos; III- Domínio de conteúdo - máximo de 35 (trinta e cinco) pontos; IV- Uso de recursos didáticos-pedagógicos e criatividade - máximo de 05 (cinco) pontos; V- Uso correto da norma culta da língua portuguesa - máximo de 10 (dez) pontos; VI- Adequação da exposição ao tempo previsto - máximo de 05 (cinco) pontos. |
| 3ª Etapa | Prova de Títulos | De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 113/2015. |

Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar somente:

Caneta azul ou preta e com corpo transparente.

Conteúdo programático:

Relacionar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física ao contexto do Ensino Médio de formação tecnológica.

Referências:

- ARROYO, M. G. Educação escolar e cultura tecnológica. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, (16): 76-80, dez. 1992.
- BARROS, A. M. de. *A prática pedagógica dos professores de Educação Física e o tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos*. Dissertação (Mestrado e Pedagogia da Motricidade Humana) - Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006. Disponível em: http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96082/barros_am_me_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- BATTISTUZZI, V. M. O esporte enquanto conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal nas aulas de educação física escolar. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana) - Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2005. Disponível em: http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/96081/battistuzzi_vm_me_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- BRACHT, V.; ALMEIDA, F. Q. de. *A Política de Esporte Escolar no Brasil: a pseudovalorização da Educação Física*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 24(3): 87-101, 2003. Disponível em: http://fisicmc.com.br/ Disciplinas/AnoSocioHistorica/Material/Artigos/Unidade1/Politica_esport_BR.pdf
- BRASIL. *Coletânea Esporte e Lazer: Políticas de Estado* (1.: 2009. Ministério do Esporte DF). Caderno I: Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano Brasília: Ministério do Esporte, 2009. 52 p. Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/conferenciacionacional/arquivos/coletaneaCadernoI.pdf>
- BRASIL. *Coletânea Esporte e Lazer: Políticas de Estado* (2.: 2009. Ministério do Esporte DF). Caderno II: Construindo o Sistema Nacional de Esporte e Lazer. Brasília: Ministério do Esporte, 2009. 104 p. Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/conferenciacionacional/arquivos/coletaneaCadernoII.pdf>
- BRASIL. *Coletânea Esporte e Lazer: Políticas de Estado* (3.: 2009. Ministério do Esporte DF). Caderno III: Desenvolvimento Institucional. Brasília: Ministério do Esporte, 2009. 82 p. Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/conferenciacionacional/arquivos/coletaneaCadernoIII.pdf>
- BRASIL. *Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica*. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 1). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>
- CHICATI, K. C. *Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio*. R. da Educação Física/UEM. Maringá: 11(1), 2000. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/3799-10674-1-PB.pdf>
- COLL, C. Introdução. In: COLL, C.; POZO, J. I.; SÁRBABA, B.; VALLS, E. (Org.). *Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 9-16.
- DAOLIO, J. *Educação Física e o Conceito de Cultura: polêmicas do nosso tempo*. Campinas: Autores Associados, 2004.
- DARIDO, S. C. *Temas transversais e a educação física escolar*. In: Conteúdos e didática de educação física. Universidade Estadual Paulista - UNESP. São Paulo: 76-89, s/d. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41550/1/01d1904.pdf>
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Org.) *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FAZENDA, I. *Interdisciplinaridade: definição, projeto, pesquisa*. In: FAZENDA, I. (Org.) *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1996.
- FREIRE, E. dos S., et al. *A dimensão atitudinal nas aulas de educação física: conteúdos selecionados pelos professores*. R. da Educação Física/UEM. Maringá, 21(2): 223-235, 2. Trim. 2010. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/7643-41449-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/7643-41449-1-PB%20(2).pdf)
- GARIGLIO, J. A. *Educação física na hierarquia dos saberes escolares do CEFET-MG*. Educação e Tecnologia, Belo Horizonte. 3(1): 12-18, jan./jun, 1998.
- LINHARES, M. A. *Problemas da avaliação em Educação Física escolar*. In: Anais do V Seminário de Educação Física Escolar: Avaliação em Educação Física Escolar. São Paulo. EEFUESP, 1999.
- MANUEI, E. J. *Considerações sobre avaliação em Educação Física escolar: uma visão da abordagem desenvolvimentista*. In: Anais V Seminário de Educação Física Escolar: Avaliação em Educação Física Escolar. São Paulo. EEFUESP, 1999.
- MARTINS, C. D.; FREIRE, E. S. *Conteúdos atitudinais nas aulas de Educação Física: um estudo de caso*. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, 7(3): 21-28, 2008. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/viewFile/1485/1132>
- MATOS, M. G. de; NEIRA, M. G. *Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola*. 4ed. São Paulo: Phorte, 2007.
- MELO, R. *Esportes e jogos alternativos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. 224p.
- MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). *O que e como ensinar educação física na escola*. Jundiaí: Fontoura, 2009.
- NEIRA, M. G. *Educação Física: desenvolvendo competências*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.
- PALAFIOX, G. H. M.; TERRA, D. V.; PIROLO, A. L. *O desafio de teorizar a prática da Educação Física para transformá-la*. R. da Educação Física/UEM. Maringá: 9(1):121-122, 1998. Disponível em: <http://eduem.ueu.br/ojs/index.php/RevEduFis/article/viewFile/3854/2648>
- SILVA, A. A. R.; FREIRE, E. S. *A Educação Física escolar e a dimensão atitudinal: conteúdos selecionados e estratégias de ensino utilizadas pelos professores*. Motriz, Rio Claro, 3(2): S311-S32, 2007.
- TANI, G. *Perspectivas para a Educação Física escolar*. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, 1(1-2): 61-69, 1991.
- ULASOWICZ, C.; PEIXOTO, J. R. P. *Conhecimentos conceituais e procedimentais na educação física escolar: a importância atribuída pelo aluno*. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 3(3): 63-76, 2004. Disponível em: http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educao_Fisica/REMEFE-3-3-2004/art5_edfis3n3.pdf
- VALLS, E. (Org.). *Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 73-118.
- ZABALLA, A. O ensino dos conteúdos procedimentais. In: ZABALLA, A. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. 2ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul LTDA, 1999.

4. Das Disposições Gerais

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer editais complementares deste concurso que vierem a ser publicados pelo CEFET-MG, bem como as disposições e instruções contidas no endereço www.concursopublico.cefetmg.br e demais expedientes pertinentes.

4.2. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano, contado da data da publicação da homologação do resultado final do Edital Específico no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do CEFET-MG.

4.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público, e também as publicações no sítio www.concursopublico.cefetmg.br.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor-Geral.

MÁRCIO SILVA BASÍLIO